

Simone Biles x Rebeca Andrade: luta pelo ouro tem afago, abraço e sorrisos

— Disputa individual termina com vitória da americana e prata para a brasileira; rivais na ginasta, elas provam que têm simpatia e convivem bem uma com a outra



Ginástica artística

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

Sobraram afagos, sorrisos, cumprimentos e um forte abraço no duelo que opôs as duas mais importantes ginastas da atualidade nos Jogos Olímpicos de Paris. Rebeca Andrade e Simone Biles reforçaram que são rivais na ginástica, mas têm simpatia uma pela outra. O clima foi amistoso entre elas na Arena Bercy, onde a americana e a brasileira subiram ao pódio mais uma vez. Ouro para a superestrela dos Estados Unidos e prata para a paulista de Guarulhos, a melhor entre “as humanas”, no individual geral. Biles parece ser um fenômeno sobrenatural.

Atulhado de brasileiros e americanos como há dois dias na final por equipes da ginástica artística, o ginásio na zona leste de Paris viu uma disputa leal e acirrada entre Rebeca e Biles durante a final do individual geral. Houve aproximação entre as duas depois de três das quatro apresentações de cada uma. A iniciativa sempre foi da ginasta americana.

Quando Rebeca estava sentada depois de se apresentar na trave, o terceiro aparelho, Simone Biles decidiu abraçá-la. A cena, claro, já rodou o mundo. Partiu da americana também a decisão de, em outro momento, apertar a mão da brasileira quando ela espera-



LOIC VENANCE/AFP

Rebeca Andrade e Simone Biles se abraçam na final do individual geral; estrelas maiores da ginástica artística têm admiração mútua

va o início da rotação seguinte.

Antes, elas já haviam trocado sorrisos e rápidas palavras. Uma procurava a outra no olhar e eram clicadas por centenas de fotógrafos. Não só quando se equilibraram na trave, voaram para brilhar no salto ou fizeram suas acrobacias nas barras assimétricas. As estrelas eram procuradas a todo momento. Entre as 24 ginastas, a compatriota de Biles, Sunisa Lee, que levou o bronze, também teve boa atenção das câmeras e do público.

‘PARECEM AMIGAS’. “Não é co-

mo um Estados Unidos x Rússia. Elas se gostam, parecem ser bastante amigas”, diz Stephanie Apstein, jornalista especializada em ginástica da revis-

Resultado histórico
Simone Andrade é a 3ª bicampeã olímpica do Individual geral, no Rio-2016 e em Paris-2024

ta *Sports Illustrated*, que elogiou a ginasta brasileira. A Rebeca é incrível. Todos gostam dela nos Estados Unidos.”

Stephanie era uma das centenas de americanas no ginásio parisiense. Nas arquibancadas lotadas, foram maioria mais uma vez os torcedores dos Estados Unidos. Gritavam alto e muito, principalmente após as apresentações de Simone Biles. Também sobressaíram sobre os brasileiros, que mostraram razoável capacidade de serem ruidosos. Mas os de verde e amarelo estavam em minoria em relação aos americanos.

A ginasta brasileira repetiu a prata conquistada nos Jogos de Tóquio, em 2021, com desempenho melhor que o ante-

rior, ao ficar com pontuação geral de 57,932 contra 59,131 de Biles, que terá de ampliar seu espaço para guardar as medalhas olímpicas. Agora são nove, seis delas de ouro.

Rebeca se tornou a maior medalhista da história do País ontem (*leia mais abaixo*), mas ela pode conquistar ainda mais. Restam ainda três finais com Rebeca e Simone Biles em ação. Em todo o mundo, os olhos continuarão voltados para as duas atletas. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: A Pagina: 19